

Funceb se reúne com Comitê de Crise das Artes

Notícias

Postado em: 26/06/2020 16:50

Ampliando o diálogo com setores da Cultura neste período de isolamento social, a Fundação Cultural do Estado realizou, na manhã desta sexta-feira (26), reunião

Ampliando o diálogo com setores da Cultura neste período de isolamento social, a Fundação Cultural do Estado realizou, na manhã desta sexta-feira (26), reunião com representantes do Comitê de Crise das Artes, formado por movimentos em prol de artistas no estado. Participaram da reunião: Gabriel Amaral da APC-BA - Associação de Produtores e Cineastas, Helena Marfuz do Coletivo Filme Bahia, Macelo Praddo do Plano de Crise para as Artes Cênicas, Renata Hasselman, Rodrigo Gomes Wanderley, Natalia Valério e Vince de Mira do Produtores.BA, e Mathias Santiago, da Reunião Emergente Dança. Integra ainda o Comitê, o Movimento Arte Livre.

A reunião teve como intuito discutir pontos da carta conjunta enviada pelo Comitê à Secretaria de Cultura e suas vinculadas. Na pauta: o projeto de Lei nº 1075/2020, a chamada Lei Aldir Blanc, que prevê o total de R\$ 3 bilhões destinados ao setor cultural, recursos que estão parados, sem destinação no Fundo Nacional da Cultura (FNC). A aplicação dos recursos ficará a cargo dos estados e municípios. Na carta, os movimentos agregam sugestões de diretrizes para aplicação destes recursos.

Também participaram os coordenadores das linguagens artísticas geridas pela Funceb na Diretoria das Artes (DIRART) e na de Audiovisual (DIMAS): Ricardo Rosa (Música), Janahina Cavalcante (Dança), Karina Rabinovitz (Literatura), Daniela Fernandes (Audiovisual), Gabriela Sanddyego (Teatro), Laisa Ferreira (Circo) e Marcelo Reis (Artes Visuais), além da diretora geral da Fundação, Renata Dias e o assessor de Relações Institucionais, Kuka Matos. Na ocasião, também foram dados feedbacks de ações já realizadas pela Funceb em cada área junto a artistas, no contexto da pandemia, a exemplo de distribuição de máscaras, cestas básicas, livros e articulações com prefeituras do interior do estado.

Participação social

Para aproximar a relação com os setores artísticos, no contexto da Lei e para além dela, a Fundação Cultural iniciará um ciclo de diálogos com representantes de cada linguagem artística no intuito de render contribuições para aplicação da lei. Os ciclos terão caráter permanente e serão realizados virtualmente no intuito de manter o canal aberto entre a Fundação Cultural e os movimentos artísticos. Dentre os encaminhamentos da reunião, será enviada ao Conselho Estadual de Cultura (CEC) um pedido de pronunciamento do Comitê de Crise das Artes, a partir da leitura da Carta.